

PROTESTO

Hoje é Dia de Luto e de Luta!

O LUTO é pelos milhares de mortos pela pandemia. A luta é contra o principal responsável por essa enorme tragédia: Bolsonaro. A LUTA É PELA VIDA, com vacinação para todos e a implantação de lockdown e auxílio emergencial



Hoje é Dia de Luto e de Luta. Serão realizadas manifestações, organizadas pelos metroviários de SP e de outros estados. A mobilização é necessária diante do descaso de Bolsonaro que, ao invés de combater a crise, minimiza a gravidade da Covid-19 e faz o contrário do que a população precisa.

Além de não tomar medidas sanitárias para diminuir a contaminação pelo coronavírus, não investe na saúde pública nem toma medidas econômicas e sociais para que os trabalhadores consigam atravessar o período de crise.

Se Bolsonaro é o principal culpado pela calamidade, o governador Doria também tem sua parcela de responsabilidade.

Desde o início da pandemia ele tem ignorado que o transporte público deve ter um Plano de Emergência.

Os trens do metrô e da CPTM e os ônibus continuam lotados e são focos de contaminação da Covid-19. Usuários e funcionários do transporte público estão desprotegidos.

Doria não toma as medidas

necessárias para a contenção do coronavírus. O lockdown é necessário, com auxílio emergencial para que as pessoas consigam sobreviver diante do isolamento social. *Os trabalhadores do transporte público, por estarem na linha de frente, devem ser vacinados imediatamente!*

CPI da pandemia, já!

Os responsáveis pela tragédia nacional não podem continuar impunes. Precisam ser investigados e afastados dos cargos que ocupam. Rodrigo Pacheco, o presidente do Senado, tem que abrir uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) imediatamente! Chega de descaso! Chega de mortes! Fora, Bolsonaro!

Luta pela Vida Metroviários aprovam **GREVE SANITÁRIA** em 20/4

Os trabalhadores dos transportes estão abandonados pelo governo estadual, que opta por deixar de fora esses profissionais no grupo prioritário do plano de vacinação. Em defesa da vacinação urgente dos trabalhadores em serviços essenciais, por lockdown, Plano de Emergência e renda emergencial, os metroviários de São Paulo aprovaram fazer uma **GREVE NO METRÔ** no dia 20/4



Mais de 10% de funcionários no metrô, tanto da administração pública quanto das linhas privadas, já foram afastados por confirmação ou suspeita de contágio pelo coronavírus. Com informações apuradas pelo Sindicato, até o momento ao menos 662 trabalhadores tiveram a doença e 23 morreram.

Diversas pesquisas mostram que funcionários em transportes estão entre os mais vulneráveis ao adoecimento e às

consequências da Covid-19. O mapeamento Impacto Covid-19, da UFRJ, mostra que o índice de risco de contaminação dos operadores de trem metroviários é de 65%, nível dos mais elevados se comparado à maioria dos trabalhadores.

Assim como os metroviários, motoristas e cobradores de ônibus, ferroviários, técnicos e demais funcionários

em transportes estão esgotados com o trabalho na pandemia e cobram a inclusão emergencial no plano de vacinação. Trabalhadores essenciais, responsáveis pela locomoção de milhões de pessoas diariamente, merecem respeito e

reconhecimento pelas atividades prestadas. Contra a irresponsabilidade e intransigência do governo estadual, os metroviários aprovaram fazer uma greve no dia 20/4. Uma nova assembleia no dia 19/4 pode confirmar a paralisação do metrô.